



O Presidente José Sarney desce a rampa do Palácio do Planalto com os seus seis netos e as duas babás.

Presidente começa a despedir-se do cargo

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney começou ontem, no seu programa semanal "Conversa ao Pé do Rádio", a despedir-se do cargo e a fazer o balanço de sua atuação. Utilizando os verbos sempre no passado, disse que fez o que lhe coube fazer, errou algumas vezes mas cumpriu o que prometera, assegurando a transição democrática e o Estado de Direito, que classificou como "a conquista que assegura ao homem todas as outras conquistas".

— A sociedade democrática, participativa, organizada, é uma conquista definitiva, que meu Governo deixa para o País. E um marco histórico — afirmou, antes de, dizendo-se "com a consciência do dever cumprido", convocar o povo para, em novembro, participar "do momento supremo da democracia: a primeira eleição presidencial em quase 30 anos".

Sarney elogiou a atuação do seu

Governo na área econômica, lembrando que assumiu o cargo quando o País tinha uma taxa de desemprego de 8,5% e deixa um índice pouco superior a 3%. O Brasil, disse, cresceu em 20% e os trabalhadores obtiveram ganhos reais de salário.

— O que prometi em meu Governo é que não teríamos recessão nem desemprego. Pois bem, graças a Deus pudemos cumprir esta tarefa — frisou.

A única derrota admitida pelo Presidente foi na luta contra a inflação. Mesmo assim, ele se justificou:

— A inflação não foi inventada por mim, que tudo fiz para acabá-la e infelizmente não consegui. Mas sempre tive a preocupação de combatê-la sem esmagar os mais pobres e dediquei todo o nosso esforço ao social. Ninguém tem sofrido mais com a inflação do que eu.

Sarney leva netos à troca da guarda

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney decidiu relaxar as normas rígidas de sua segurança pessoal e ontem, pela segunda vez em 30 dias, apareceu em público na rampa do Palácio do Planalto para assistir à solenidade de troca da guarda, que ocorre todas as sextas-feiras. A cerimônia teve como atração a Banda Marcial dos Fuzileiros Navais do Rio e reuniu os filhos dos funcionários da Presidência da República. Sarney levou os seus seis netos, que assistiram à apresentação em local privilegiado, ao lado do avô e das babás, no alto da rampa de acesso ao Palácio, onde ficaram também seis crianças com deficiência física em tratamento no Hospital Sarah Kubitschek.